



FLUXOS E ROTINAS EM EMERGENCIA E URGÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

SPERB, Valquiria Lucineia dos Santos¹

FERREIRA, Gímerson Erick Ferreira²

SILVA, Clarissa Bohrer da³

valquiria@sou.faccat.br

CATEGORIA: Mostra de Vivências em Enfermagem

Introdução: O processo de trabalho na Atenção Básica engloba o trabalho em equipe, o conhecimento prévio da população e a possibilidade de acompanhamento do quadro clínico com o estabelecimento de vínculo com o usuário. Nessa prática assistencial pode ocorrer a demanda de atenção a pessoas em situação de instabilidade de funções vitais, com ou sem risco de morte imediata ou mediata. Essas situações podem se apresentar à equipe ou ao profissional isoladamente por circunstâncias não controladas, como ser o único profissional disponível naquele momento (MELO, 2012). Na assistência em urgências e emergências no Sistema Único de Saúde deve realizar-se o acolhimento com escuta qualificada e classificação de risco (BRASIL, 2013). **Objetivo:** Relatar a construção do projeto de intervenção que visa elaborar um protocolo de organização de rotinas e fluxos gerais e específicos da enfermagem em urgências e emergências na Atenção Básica. **Metodo:** A partir da experiência vivenciada no Estágio Curricular na Atenção Básica do Curso de Enfermagem da Faculdades Integradas de Taquara, observa-se a necessidade de um protocolo para as situações de urgências e emergências na Atenção Básica no município, abordando o fluxo de atendimento e papel de cada profissional. A intervenção ocorrerá no período de maio a junho de 2017. Inicialmente será realizada uma busca na literatura científica visando compreender a rotina de atendimento nessas situações. A partir disso, serão sintetizadas algumas rotinas (objetivo, responsabilidade, descrição) e elaborados fluxos específicos conforme a realidade do município. Será construído um instrumento de observação visando comparar o recomendado na literatura com o que de fato acontece no serviço, para investigar a aplicabilidade nesta realidade. **Considerações finais:** Essa intervenção possibilitará a efetivação e qualificação da gestão de prática clínica dos enfermeiros e demais profissionais de saúde na avaliação e atuação em situações de emergência com usuários da Atenção Básica. **Descritores:** Atenção Primária a Saúde, Enfermagem, Emergências.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 84 p.
MELO, Maria do Carmo Barros de. Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2011. 132p.

¹ Relatora. Acadêmica do 9º semestre do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT.

² Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT. Grad. em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Esp. em Gestão de Organização Pública em Saúde - UFSM. Mestre em Enfermagem pela UFSM. Doutoranda em Enfermagem pela UFRGS.

³ Docente do Curso de Enfermagem da FACCAT. Grad. em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Esp. em Gestão de Organização Pública em Saúde - UFSM. Mestre em Enfermagem pela UFSM. Doutoranda em Enfermagem pela UFRGS.